

NOMENCLATURA GRAMATICAL BRASILEIRA (NGB)

Uniformização e simplificação da Nomenclatura Gramatical Brasileira, de acordo como trabalho aprovado pelo Sr. Ministro Clóvis Salgado, elaborado pela Comissão designada na Portaria Ministerial número 152/57, constituída pelos Professores Antenor Nascentes, Clóvis do Rêgo Monteiro, Cândido Jucá (filho), Carlos Henrique da Rocha Lima e Celso Ferreira da Cunha, e assessorada pelos Professores Antônio José Chediak, Serafim Silva Neto e Sílvio Edmundo Elia.

Rio de Janeiro, 1958.

Exmo Sr. Ministro de Estado da Educação e Cultura

A Comissão, abaixo assinada, tem a honra de passar às mãos de V.Ex.a o Anteprojeto de Simplificação e Unificação da Nomenclatura Gramatical Brasileira, já em redação final.

O presente Anteprojeto é resultante não só de um reexame, pela Comissão, do primitivo, mas ainda do estudo, minucioso e atento, das contribuições remetidas à CADES pela Academia Brasileira de Filologia do País, pela Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul e, individualmente, por numerosos e abalizados professores de Português.

Releva salientar que a Comissão, ao considerar as modificações propostas, teve sempre em mira a recomendação de V.Ex.a constante da Portaria Ministerial nº 152- “uma terminologia simples, adequada e uniforme”- bem como atender ao tríplice aspecto fixado nas Normas Preliminares de Trabalho:

- a) a exatidão científica do termo;
- b) a sua vulgarização internacional;
- c) a sua tradição na vida escolar brasileira.

Agradecendo, mais uma vez, nesta oportunidade, a distinção e a confiança com, que contemplou V.Ex.a, a Comissão renova a V.Ex.a os protestos de alto apreço e distinta consideração.

Antenor Nascentes
Clóvis do Rêgo Monteiro
Cândido Jucá (filho)
Carlos Henrique da Rocha Lima
Celso Ferreira da Cunha

Assessores:
Antônio José Chediak
Serafim Silva Neto
Sílvio Edmundo Elia.

PORTARIA Nº 36, DE 28 DE JANEIRO DE 1959

O Ministro do Estado da Educação e Cultura, tendo em vista as razões que determinaram a expedição da Portaria nº 152, de 24 de abril de 1957, e considerando que o trabalho proposto pela Comissão resultou de minucioso exame das contribuições apresentadas por filólogos e lingüistas, de todo o País, ao Anteprojeto de Simplificação e Unificação da Nomenclatura Gramatical Brasileira, resolve:

Art.1º - Recomendar a adoção da Nomenclatura Gramatical Brasileira, que segue anexa à presente Portaria, no ensino programático da Língua Portuguesa e nas atividades que visem à verificação do aprendizado, nos estabelecimentos de ensino.

Art.2º - Aconselhar que entre em vigor:

- a) para o ensino programático e atividades dele decorrentes, a partir do início do primeiro período do ano letivo de 1959;
- b) para os exames de admissão, adaptação, habilitação, seleção e do art. 91 a, partir dos que se realizarem em primeira época para o período letivo de 1960.

Clóvis Salgado

DIVISÃO DA GRAMÁTICA: Fonética, Morfologia e Sintaxe.

INTRODUÇÃO: Tipos de Análise: Fonética, Morfológica e Sintática.

PRIMEIRA PARTE

Fonética

I – A FONÉTICA pode ser: Descritiva, Histórica e Sintática.

II – FONEMAS: vogais, consoantes e semivogais.

1. Classificação das vogais – Classificam-se as vogais:

- a) quanto à zona de articulação, em: anteriores, médias e posteriores;
- b) quanto ao timbre, em: abertas, fechadas e reduzidas;
- c) quanto ao papel das cavidades bucal e nasal, em: orais e nasais;
- d) quanto à intensidade, em: átonas e tônicas.

2. Classificação de consoantes – classificam-se as consoantes:

- a) quanto ao modo de articulação, em: oclusivas, constrictivas: fricativas, laterais e vibrantes;
- b) quanto ao ponto de articulação, em: bilabiais, labiodentais, linguodentais, alveolares, palatais e velares;
- c) quanto ao papel das cordas vocais, em: surdas e sonoras;
- d) quanto ao papel das cavidades bucal e nasal, em: orais e nasais.

III – 1. Ditongos – Classificam-se os ditongos em: crescentes e decrescentes; orais e nasais.

2. Tritongos – Classificam-se os tritongos em: orais e nasais.

3. Hiatos.

4. Encontros Consonantais.

Nota: Os encontros – ia, ie, io, ua, eu, uo finais, átonos, seguidos ou não de s, classificam-se quer como ditongos, quer como hiatos uma vez que ambas as emissões existem no domínio da Língua Portuguesa: histó-ri-a e histó-ria; sé-ri-e e sé-rie; pá-ti-o e pá-tio; ár-du-a e ár-dua; tê-nu-e e tê-nue; vá-cu-o e vá-cuo.

IV – Sílabas – Classificam-se os vocábulos, quanto ao número de sílabas, em: monossílabos, dissílabos, trissílabos e polissílabos

V – Tonicidade:

1. Acento: principal e secundário.

2. Sílabas: átonas: pretônicas e postônicas; subtônicas; tônicas.

3. Quanto ao acento tônico, classificam-se os vocábulos em: oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

4. Classificam-se os monossílabos em: átonos e tônicos.

5. Rizotônico; arrizotônico.
6. Ortoepia.
7. Prosódia.

Nota: São átonos os vocábulos sem acentuação própria, isto é, os que não têm autonomia fonética, apresentando-se como sílabas átonas do vocábulo seguinte ou do vocábulo anterior.

São tônicos os vocábulos com acentuação própria, isto é, os que têm autonomia fonética.

Pode ocorrer que, conforme mantenha, ou não, sua autonomia fonética, o mesmo vocábulo seja átono numa frase, porém, tônico em outra. Tal pode acontecer, também, com vocábulos de mais de uma sílaba: serem átonos numa frase, mas tônicos em outra.

SEGUNDA PARTE

Morfologia

Trata a Morfologia das palavras:

1. Quanto a sua estruturação e formação.
2. Quanto a suas flexões e
3. Quanto a sua classificação.

I - Estrutura das palavras:

a) Raiz; Radical; Tema; Afixo; prefixo e sufixo; Desinência: nominal e verbal; Vogal temática; Vogal e Consoante de ligação.

b) Cognato.

II – Formação das palavras: 1 – Processo de formação de palavras: Derivação; Composição; 2 – Hibridismo.

III – Flexão das palavras: quanto à sua flexão as palavras podem ser: variáveis ou invariáveis.

IV - Classificação das palavras: substantivos, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo advérbio, preposição, conjunção e interjeição.

I – Substantivos

1. Classifica-se os substantivos em: comuns e próprios; concretos e abstratos.
2. Formação do substantivo: primitivo e derivado; simples e composto.
3. Flexão do substantivo:
 - a) em gênero: masculino; feminino, epiceno; comum de dois gêneros; sobrecomum.
 - b) em número: singular e plural;
 - c) em grau: aumentativo; diminutivo.

II – Artigo

1. Classificação do artigo: definido, indefinido.
2. Flexão do artigo:
 - a) gênero: masculino e feminino;
 - b) número: singular e plural.

III – Adjetivo:

1. Formação do adjetivo: primitivo e derivado; simples e composto.
2. Flexão do adjetivo:
 - a) em gênero: masculino e feminino;
 - b) em número: singular e plural;

- c) em grau: comparativo de igualdade; de superioridade (analítico e sintético); de inferioridade. Superlativo: relativo (de superioridade de inferioridade); absoluto (sintético e analítico).
3. Locução adjetiva.

IV – Numeral:

1. Classificação do numeral: cardinal, ordinal, multiplicativo e fracionário.
2. Flexão do numeral: em gênero: masculino e feminino; em número: singular e plural.

V – Pronome

1. Classificação do pronome: pessoal: reto, oblíquo (reflexivo, não reflexivo); de tratamento; possessivo; demonstrativo; indefinido; interrogativo; relativo.

Nota: Os que fazem as vezes de substantivos chama-se pronomes substantivos; os que acompanham os substantivo, pronomes adjetivos.

2. Flexão do pronome:
 - a) em gênero: masculino e feminino.
 - b) em número: singular e plural.
 - c) em pessoa: primeira, segunda e terceira.
3. Locução pronominal.

VI – Verbo

1. Classificação do verbo: regular, irregular, anômalo, defectivo, abundante, auxiliar.
2. Conjugações: três são as conjunções: a primeira com o tema terminado em “A”; a Segunda com o tema terminado em “E”; a terceira com o tema terminado em “I”.

Nota: O verbo “pôr” (e os dele formados) constitui anomalia da 2ª conjugação.

3. Formação do verbo: primitivo e derivado; simples e composto.
4. Flexão do verbo:
 - a) de modo: indicativo, subjuntivo e imperativo;
 - b) formas nominais do verbo: infinitivo: pessoal (flexionado e não flexionado), impessoal; gerúndio; particípio;⁹
 - c) de tempo: presente; pretérito: imperfeito (simples e composto); perfeito (simples e composto); mais que perfeito (simples e composto); futuro do presente (simples e composto) e do pretérito (simples e composto).

Nota: A denominação futuro do pretérito (simples e composto) substitui a de condicional (simples e composto);¹⁰

 - d) de número: singular e plural;
 - e) de pessoa: três são as pessoas do verbo: 1ª, 2ª e 3ª;
 - f) de voz: ativa; passiva (com auxiliar, com pronome apassivador); reflexiva.¹¹
5. Locução verbal.

VII – Advérbio:

1. Classificação do advérbio:
 - a) de lugar; de tempo; de modo; de negação; de dúvida; de intensidade; de afirmação;
 - b) advérbios interrogativos: de lugar, de tempo, de modo, de causa.
2. Flexão do advérbio: de grau: comparativo; de igualdade, de superioridade e de inferioridade; superlativo absoluto (sintético e analítico); diminutivo.
3. Locução adverbial.

Notas:

- a) Podem alguns advérbios estar modificando toda a oração.

b) Certas palavras, por não se poderem enquadrar entre os advérbios terão classificação à parte. São palavras que denotam exclusão, inclusão, situação, designação retificação, afetividade, realce, etc.

VIII – Preposição:

1. Classificação das preposições: essenciais, acidentais.
2. Combinação.
3. Contração.
4. Locução prepositiva.

IX – Conjunção:

1. Classificação das conjunções: coordenativas: aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas, explicativas; subordinativas: integrantes, causais, comparativas, concessivas, condicionais, consecutivas, finais, temporais, proporcionais e conformativas.14

Nota: As conjunções que, porque, porquanto, etc., ora têm valor coordenativo, ora subordinativo; no primeiro caso, chama-se explicativas, no segundo, causais.15

2. Locução conjuntiva

X - Interjeição

Locução interjectiva.

XI – 1. Palavra.

2. Vocábulo.
3. Sincretismo. Sincrético.
4. Forma variante.
5. Conetivo.

TERCEIRA PARTE

Sintaxe

A – Divisão da sintaxe:

- a) Concordância: nominal e verbal.
- b) Regência: verbal e nominal
- c) Colocação.

Nota: Na colocação dos pronomes oblíquos, adotem-se as denominações de próclise, mesóclise e ênclise.

B – Análise Sintática:

I – Da Oração:

1. Termos essenciais da oração: sujeito e predicado.
 - a) Sujeito: simples, composto, indeterminado; oração sem sujeito.
 - b) Predicado: nominal, verbal, verbo-nominal.
 - c) Predicativo: do sujeito e do objeto.
 - d) Predicação verbal: verbo de ligação; verbo transitivo (direto e indireto); verbo intransitivo.
2. Termos integrantes da oração:
 - a) complemento nominal;
 - b) complemento verbal: objeto (direto e indireto);
 - c) agente da passiva.
3. Termo acessórios da oração:

- a) adjunto adnominal;
 - b) adjunto adverbial;
 - c) aposto.
4. Vocativo

II – Do período:

1. Tipos de período: simples e composto.
2. Composição do período: coordenação e subordinação.
3. Classificação das orações:

- a) absoluta;
- b) principal;
- c) coordenada: assindética; sindética: aditiva, adversativa, alternativa, conclusiva, explicativa;
- d) subordinada; substantiva: subjetiva, objetiva (direta e indireta), completiva-nominal, apositiva, predicativa; consecutiva, concessiva, condicional, conformativa, final, proporcional e temporal.¹⁸ As orações subordinadas podem apresentar-se, também, com os verbos numa de suas FORMAS NOMINAIS; chamam-se, neste caso, reduzidas: de infinitivo, de gerúndio, de particípio, as quais se classificam como as desenvolvidas: substantivas (subjetiva etc.), adjetivas adverbiais (temporais etc.).

Notas: 1. Coordenadas entre si podem estar quer principais, quer independentes quer subordinadas (desenvolvidas ou reduzidas).

2. Devem ser abandonadas as classificações:

- a) de lógico e gramatical, ampliado e inampliado, completo e incompleto, total, parcial, para qualquer elemento oracional;
- b) de oração quanto à forma (plena, elítica etc.), quanto ao conetivo (conjuncional, não conjuncional, relativa).

3. Na classificação da oração subordinada bastará dizer-se: oração subordinada substantiva (subjetiva etc.); oração subordinada adjetiva (restritiva, explicativa); oração subordinada adverbial (causal etc.).

APÊNDICE

I – Figuras de Sintaxe – Anacoluto, elipse, pleonasma e silepse.

II – Gramática Histórica – Aférese, altura (som), analogia, apócope, assimilação (total, parcial, progressiva, regressiva), consonantismo, dissimilação (total, parcial, progressiva, regressiva), ditongação, divergente, elisão, empréstimo, epêntese, etimologia, haplologia, hiperbibasmo, intensidade (som), metáfase, mesalização, neologismo, palatalização, paragoge, patronímico, prótese, síncope, sonorização, substrato, superstato, vocalismo, vocalização.

III – Ortografia – Abreviatura, alfabeto, dígrafo (grupo de letras que representam um só fonema. Ex.: ch (chave), gu (guerra), qu (quero), rr (carro), lh (palha), ss (passo), nh (manhã);²¹ homógrafo, homônimo, letra (maiúscula e minúscula). Notações léxicas: acento agudo, grave, circunflexo, apóstrofo, cedilha, hífen, til e trema, sigla.

IV – Pontuação – Aspas, asteriscos, colchete, dois-pontos, parágrafo (§), parênteses, ponto-de-exclamação, ponto-de-interrogação, ponto-e-vírgula, ponto-final, reticências, cedilha, travessão, vírgula.

V – Significação das palavras – Antônimo, homônimo, sentido figurado.

VI – Vícios de linguagem – Barbarismo, cacofonia, preciosismo, solecismo.